

PARÂMETROS SALIVARES EM PACIENTE COM PARALISIA CEREBRAL

Fernanda Heloise Toalhares Lima¹. Sara Nader Marta².

¹ Graduanda na Universidade do Sagrado Coração

² Centro de Ciências da Saúde – Universidade do Sagrado Coração

fhtlima@hotmail.com; sara@nadermarta.com;

Tipo de pesquisa: Iniciação Científica – PIBIC sem bolsa

Agência de Fomento: Não há

Área do conhecimento: Saúde – Odontologia

O paciente com paralisia cerebral (PC) é frequentemente submetido à gastrostomia, recebendo a alimentação através de sonda, a qual pode causar problemas de manifestação bucal. Estes pacientes apresentam com frequência grande acúmulo de cálculo dental, menor incidência de cárie, mas maior índice de erosão dentária por causa do refluxo gastroesofásico comumente associado à doença. O objetivo do presente estudo foi avaliar possíveis alterações salivares em pacientes com PC para compará-las àqueles com paralisia cerebral submetidos a gastrostomia, em estudo prévio já realizado. Foram selecionados 15 pessoas com PC, sem gastrostomia, com uso de medicação semelhante. Saliva não estimulada foi coletada e foram avaliados o pH salivar, a capacidade tampão, a concentração de proteínas, fosfato e cálcio. Os dados foram analisados pelo teste *t* (concentração de fosfato e de cálcio) ou Teste de Mann-Whitey (capacidade tampão, pH e concentração de proteínas). O nível de significância foi de 5%. O pH e concentração de fosfato para os pacientes com e sem gastrostomia não apresentou diferença significativa, mas sua capacidade tampão, concentração de proteína e cálcio foram significativamente maiores para o grupo com gastrostomia. Alterações nesses parâmetros poderiam explicar porque os pacientes submetidos à gastrostomia tem excessivo acúmulo de cálculo, apesar de serem alimentados exclusivamente por sonda.

Palavras-chave: Paralisia cerebral. Gastrostomia. Saliva. Refluxo.